ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

13 AÇÃO CLIMÁTICA

IMPLEMENTANDO A NOVA AGENDA URBANA

Circuito 2021 URBANO

OUTUBRO Urbano

Chamada de Eventos

Cidades na Linha de Frente da Ação Climática

INTRODUÇÃO

O Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos **(ONU-Habitat)** é a agência das Nações Unidas responsável por promover o desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo para todos e todas.

Anualmente, durante todo o mês de outubro, o ONU-Habitat estimula que países, cidades, comunidades, indivíduos e instituições debatam sobre como tornar a vida nas áreas urbanas melhor para todas e todos, e por isto o mês é conhecido, globalmente, como Outubro Urbano. O mês se inicia com o Dia Mundial do Habitat na primeira segunda-feira do mês, 4 de outubro deste ano, e se encerra com o Dia Mundial das Cidades, em 31 de outubro.

O Outubro Urbano busca dar visibilidade e estimular o debate acerca da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foram adotados pelos 193 estados-membros da ONU em 2015. Um foco especial é dado ao ODS 11, que visa "tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis". É uma oportunidade para todas e todos realizarem eventos e participarem do debate sobre desafios e oportunidades apresentados pelas grandes transformações vivenciadas por nossas cidades.

Além disso, é uma plataforma de debate para diversos atores sobre como implementar os compromissos da Nova Agenda Urbana, adotada em Quito, no Equador, na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), em 2016. O documento definiu novos padrões globais para o desenvolvimento urbano sustentável e contribuiu para repensar como nós planejamos, gerenciamos e vivemos nas cidades.

O Dia Mundial do Habitat busca promover a reflexão sobre o estado de nossas cidades e o direito à moradia adequada para todos e todas e foi celebrada pela primeira vez em 1986. O tema deste ano será **"Acelerando a ação urbana para um mundo livre de carbono"** e tem como intuito incentivar os governos locais a desenvolver planos de carbono zero na preparação para a COP26[1] e estimular o compartilhamento de soluções para combater as mudanças climáticas.

O Dia Mundial das Cidades foi realizado pela primeira vez em 2014 na cidade de Xangai, na China, tendo como tema geral é "Cidade melhor, vida melhor" e tem como objetivo focar a atenção da comunidade internacional na urbanização como questão central para o desenvolvimento e estimular a cooperação entre países para enfrentar as oportunidades e os desafios urbanos rumo ao desenvolvimento sustentável. Todos os anos, um novo subtema é estabelecido para promover e debater os benefícios e desafios relacionados à urbanização. Este ano, o Dia Mundial das Cidades se concentrará no tema **"Adaptando cidades para a resiliência climática"**.

[1] 26ª sessão da Conferência das Partes (COP26) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC).

CIRCUITO URBANO

Para promover o debate sobre os temas do Outubro Urbano de cada ano, o escritório do ONU-Habitat no Brasil criou, em 2018, o Circuito Urbano: uma iniciativa para dar visibilidade e apoio institucional a eventos organizados por diversos atores em todo o país. Desde então, a iniciativa já apoiou a realização de aproximadamente 400 eventos!

A 1ª edição do Circuito Urbano, em 2018, focou nas temáticas "Gestão Municipal de Resíduos Sólidos" e "Construindo cidades sustentáveis e resilientes" e apoiou 56 eventos. A 2ª edição teve como tema "Cidades Inovadoras e Inclusivas" e contou com 151 eventos realizados durante o mês de outubro. A 3ª edição foi totalmente virtual, com 186 eventos ao vivo ou gravados, com o tema "Cidades Pós-COVID-19: Diálogos entre o Brasil e a África lusófona". O Circuito Urbano 2020 foi realizado em parceria com os escritórios do ONU-Habitat em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe). Para saber mais sobre as edições anteriores, clique aqui.

Em 2021, a 4ª edição do Circuito Urbano será realizada novamente de forma virtual, com eventos online ao vivo ou gravados previamente, devido ao prolongamento da pandemia da COVID-19.

Circuito 2018 URBANO

Temas:
Gestão Municipal de Resíduos Sólidos
Construindo Cidades Sustentáveis e Resilientes

Circuito 2019 URBANO

Tema:
Cidades Inovadoras e Inclusivas

Tema:
Cidades Pós-COVID-19
Diálogos entre o Brasil e a África lusófona

Circuito 2020 URBANO

CIRCUITO URBANO 2021

Um dos principais objetivos das Nações Unidas em 2021 é fortalecer a ação climática através da construção de uma coalizão global para neutralidade de carbono, adaptação e resiliência climática até 2050, limitando o aumento da temperatura global a 1,5°C. O ONU-Habitat tem atuado para destacar o papel central da urbanização sustentável nesse esforço mundial. Por isso, o Outubro Urbano 2021 se centrará no papel das cidades na luta contra a emergência climática. O debate sobre o tema vem em um momento fundamental após a revelação de dados alarmantes pelo recente relatório publicado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Além disso, este é um momento-chave de discussão sobre as questões climáticas na preparação para a COP26, que ocorrerá em novembro, no Reino Unido.

A luta contra as mudanças climáticas, que representa a maior ameaça ao desenvolvimento sustentável, será ganha ou perdida nas cidades. "A forma como projetamos geração de energia, transporte e edifícios nas cidades - como projetamos as próprias cidades - será decisiva para entrar no caminho para alcançar o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", ressaltou António Guterres, Secretário-Geral da ONU.

As cidades são responsáveis por cerca de 70% das emissões globais de dióxido de carbono, são as mais vulneráveis às mudanças climáticas e até 2050, cerca de dois terços da população mundial residirá em zonas urbanas. As cidades costeiras já estão sendo impactadas por eventos relacionados à mudança climática, como inundações, erosão costeira, elevação do nível do mar e eventos climáticos extremos. Além disso, as áreas urbanas sofrem mais com altas temperaturas do que as não urbanas. Atualmente, cerca de 200 milhões de habitantes de mais de 350 cidades experimentam temperaturas superiores a 35°C no verão. Até 2050, é previsto que o número de cidades afetadas cronicamente pelo estresse térmico aumente para 970 e até meados do século, mais de 3,3 bilhões de moradores de cidades poderão ficar sob risco de impactos climáticos severos.

A pandemia da COVID-19 evidencia os impactos da emergência climática nos espaços urbanos e a recuperação desta crise é uma oportunidade para colocar o desenvolvimento sustentável no centro das políticas urbanas. Como apontado pela Diretora Executiva do ONU-Habitat, Maimunah Mohd Sharif, "A recuperação global da COVID-19 é uma oportunidade para repensar a vida urbana e transformar as cidades em baixas emissoras de carbono e resilientes às mudanças climáticas, garantindo que ninguém fique para trás". Assim, a recuperação socioeconômica não só da pandemia, mas das múltiplas crises que enfrentamos, deve ser mais verde, resiliente e inclusiva.

As cidades estão na linha de frente das causas e do impacto das mudanças climáticas e devem também estar no centro da ação climática. O futuro do planeta depende da ação coletiva dos atores urbanos, incluindo governos, academia, sociedade civil e setor privado para atingir as metas climáticas e da transição para a descarbonização. É necessário inspirar a ação climática local com base em evidências científicas e definir compromissos e planos de ação em diferentes níveis.

Os governos locais devem tomar medidas ambiciosas para atingirem a neutralidade de carbono e se tornarem resilientes ao clima ao mesmo tempo em que precisam ser socialmente justas para viver, trabalhar e se divertir. Para estimular esse debate e ação, o Outubro Urbano de 2021 se iniciará com o Dia Mundial do Habitat, no dia 4 de outubro, com o tema "Acelerando a ação urbana para um mundo livre de carbono" e se encerrará com o Dia Mundial das Cidades, no dia 31 de outubro, com o tema "Adaptando cidades para a resiliência climática".

Estará em foco principalmente a correlação e centralidade dos ODS 11 e 13 - "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis" e "Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos", respectivamente -, além de outras agendas globais, como a Nova Agenda Urbana, o Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres e o Acordo de Paris.

O Circuito Urbano 2021 se centrará no tema **"Cidades na linha de frente da ação climática"** e será composto por diversas atividades e oportunidades de participação:

- **Eventos das linhas temáticas:** Cidades Sustentáveis e Livres de Carbono; Cidades Inclusivas e Justas; Cidades Saudáveis; e Cidades Resilientes. Estes eventos serão propostos por diversos atores relacionados ao desenvolvimento urbano sustentável no Brasil e selecionados através desta Chamada.

- **Palco central:** o ONU-Habitat Brasil organizará uma série de eventos para debater os principais temas deste ano e contará com a participação de representantes da organização e convidados especiais (ver "Cronograma").

- **Mural das Artes:** exposição virtual de todas as facilitações gráficas dos eventos feitas por voluntários(as) selecionados(as) através de uma chamada a ser publicada em breve nesta página. Clique aqui para ver as facilitações realizadas na edição de 2020.

- **Caminho da Ação:** amplie sua participação para além do Circuito Urbano! Existem diversas outras formas de colaborar com a missão de construir cidades mais sustentáveis, inclusivas, resilientes e saudáveis. Compartilhe ações contra as mudanças climáticas na campanha Climate Action 4 Cities. Inclua sua cidade nas campanhas Cities Race to Zero e Cities Race to Resilience, assumindo os compromissos de reduzir as emissões de carbono e aumentar a resiliência aos impactos das mudanças climáticas. Doe para o ONU-Habitat seguir ampliando sua resposta à crise da COVID-19 e ações humanitárias.

SELEÇÃO DE EVENTOS

Cada evento que irá compor o Circuito Urbano 2021 deve relacionar-se a uma das quatro (4) linhas temáticas a seguir.

Cidades Sustentáveis e Livres de Carbono

1. Cidades Sustentáveis e Livres de Carbono

As cidades são responsáveis por grande parte das emissões de carbono que contribuem para as mudanças climáticas. Por isso, os governos locais têm um papel fundamental na mitigação climática, devendo estabelecer planos ambiciosos para esse objetivo até 2050, particularmente na redução de suas emissões. As áreas mais estratégicas para garantir o alcance da neutralidade de carbono nas cidades são a promoção de mobilidade urbana limpa e verde, principalmente através de transportes públicos e não motorizados; infraestrutura sustentável; energia limpa, renovável e descentralizada; arborização urbana para captura de carbono e melhoria do conforto térmico; consumo e produção responsáveis e sustentáveis, por meio da promoção de uma economia circular. A adoção de tecnologias verdes não deve estar dissociada de um planejamento urbano que vise a inclusão socioterritorial e da realidade das cidades do chamado Sul global.

Cidades Inclusivas e Justas

2. Cidades Inclusivas e Justas

Os impactos da crise climática são sentidos de forma desigual, afetando desproporcionalmente países em desenvolvimento e grupos de população mais vulnerabilizados, principalmente mulheres, a população negra, a população LGBTQIA+, população em situação de rua, residentes de assentamentos precários, pessoas com deficiência, população migrante, indígenas, entre outros. As pessoas mais impactadas são também as que menos contribuem para a crise climática e as que menos participam dos espaços de decisão sobre ação climática. Dessa forma, os efeitos da crise climática são também uma questão de justiça social e o desenvolvimento sustentável deve ser visto sob uma perspectiva interseccional. As políticas públicas climáticas devem ter o direito à cidade como uma das bases para guiar uma ação climática equitativa, com uma abordagem coletiva e territorial dos direitos humanos, buscando preservar os direitos das gerações atuais e futuras.

3. Cidades Saudáveis

A crise causada pela pandemia da COVID-19, as mudanças climáticas e as desigualdades socioeconômicas estão interligadas. A recuperação da pandemia é uma oportunidade de repensar as cidades para melhor responderem à emergência climática e adaptarem-se à realidade desta e de futuras pandemias. Um planejamento urbano adequado é chave para mitigar os eventos devastadores de pandemias. Por isso, integrar a saúde ao planejamento urbano é essencial para a melhoria da qualidade do ar, proteção da biodiversidade e mitigação da propagação de doenças e da melhoria do próprio padrão de moradias. Assegurar a promoção da saúde, a prevenção de doenças e uma melhor equidade em saúde por meio de um planejamento urbano estratégico é central para a redução de doenças transmissíveis e não transmissíveis. Uma recuperação mais verde, inclusiva e resiliente da pandemia nas cidades levará a uma população mais saudável e com maior bem-estar, ajudará na recuperação econômica e na mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

4. Cidades Resilientes

A capacidade de uma cidade e de seus habitantes de resistir, absorver, adaptar-se e recuperar-se do impacto de choques e tensões determina o nível de resiliência urbana. Todas as cidades enfrentam uma série de riscos de origem humana ou natural e, no contexto atual, enfrentam desafios adicionais, principalmente relacionados aos impactos da pandemia e das mudanças climáticas. A ação de governos locais e comunidades na construção de cidades resilientes aos desastres climáticos deve colocar as pessoas e a natureza em primeiro lugar. As ações para resiliência devem ser multidimensionais, envolvendo planejamento e desenho urbano, gestão do uso do solo, infraestrutura, capacitação e engajamento. Soluções baseadas na natureza, como parques lineares, jardins de chuva, tetos verdes e hortas urbanas, têm sido reconhecidas como ferramentas eficazes para reduzir a vulnerabilidade a desastres, adaptar-se às mudanças climáticas e construir resiliência comunitária, enquanto contribuem para a preservação dos ecossistemas e da biodiversidade.

CRITÉRIOS

- **Quando os eventos devem ocorrer?** Entre os dias 1º e 31 de outubro de 2021;

- **Quem pode inscrever eventos?** Os organizadores podem ser indivíduos (pessoa física) ou instituições (pessoa jurídica) que atuem no Brasil. As instituições podem ser dos setores acadêmico, público, privado, organizações da sociedade civil, entidades de classe ou organizações internacionais;

- **Que tipo de eventos?** Todos os eventos devem ser realizados de maneira remota e não promover aglomeração de pessoas, respeitando as orientações de distanciamento físico. Os formatos podem ser diversos, como oficinas, webinários, painel de discussões, entrevistas, rodas de conversa, palestras, exibições, eventos culturais, entre outros;

- **Como devem ser realizados e disponibilizados?** Os eventos devem ser preferencialmente **online, ao vivo, transmitidos por meio da plataforma StreamYard**[1] ou, no caso de conexão limitada à internet, **gravados em alta resolução** para publicação posterior. Os eventos devem ser feitos através de computador e não de dispositivos móveis, portanto, não podem ter o formato de live do Instagram, por exemplo (mais detalhes serão fornecidos no "Guia de participação para eventos" a ser disponibilizado para os eventos selecionados);

- **Em qual idioma devem ser realizados?** Os eventos deverão ser realizados em português. Caso haja a participação de apresentadores que não falam português, será necessária a disponibilização de tradução simultânea por parte dos organizadores;

- **Qual duração devem ter?** de 1h a 3h;

- **Quantos painelistas devem ter?** O mínimo de dois (2) e o máximo de oito (8) painelistas, além do(a) moderador(a).

- Os eventos devem ser gratuitos e permitir a transmissão e/ou publicação do vídeo livremente para o público;

- Não há limite de eventos inscritos por organizador(a), mas cada um deve ser inscrito separadamente;

- Os eventos podem ser de iniciativa anterior e/ou independente do Circuito Urbano 2021 ou ter tido seu planejamento motivado por ele;

- É altamente recomendável que os eventos promovam, na composição da programação, a igualdade racial e de gênero e respeito à diversidade em seus espaços de debate;

[1] Todos os eventos do Circuito Urbano 2021 deverão ser transmitidos pelo StreamYard, em conta a ser disponibilizada pela coordenação do Circuito Urbano. Os organizadores de eventos não precisarão disponibilizar recursos para contratação de software de streaming.

- É altamente recomendável que os eventos promovam a acessibilidade para pessoas com deficiência;
- Os eventos não poderão ter conteúdo e/ou finalidade comercial ou eleitoral;
- Os eventos devem estar de acordo com os princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e da Nova Agenda Urbana;
- Os eventos e seus/suas organizadores(as) e painelistas devem ter alinhamento com os princípios defendidos pelas Nações Unidas e pelo ONU-Habitat.

PAPÉIS E FUNÇÕES NO EVENTO

Bastidores

Proponente: pessoa que deverá preencher o formulário de inscrição e ser responsável por comunicar-se com a equipe do Circuito Urbano 2021, fornecer informações ou documentos que sejam solicitados, receber orientações e participar do webinário de orientação, coordenar ações relacionadas à participação do evento no Circuito Urbano, entre outras.

Organizador(a): além do proponente, os(as) organizadores(as) são as outras pessoas responsáveis por apoiar a elaboração da proposta e programação do evento, convidar os painelistas e apoiar na sua divulgação.

Apoio ao público: pessoa responsável por selecionar as perguntas do público no chat da transmissão no canal do YouTube do Circuito Urbano para serem respondidas pelos(as) painelistas;

Observação: diferentemente do ano passado, em 2021 não será necessário disponibilizar uma pessoa para o apoio técnico, pois a equipe técnica do Circuito Urbano realizará este papel.

Participantes do evento

Moderação: pessoa que apresentará o evento e os(as) painelistas, além de administrar o tempo de apresentação e discussão.

Painelistas: pessoas que terão um espaço de fala e/ou apresentação no evento.

INSCRIÇÃO DE PROPOSTAS DE EVENTOS

As inscrições para o Circuito Urbano 2021 estarão abertas de **16 a 31 de agosto de 2021** e devem ser realizadas através deste link. Em caso de dúvidas, entrar em contato pelo e-mail circuitourbano@onuhabitat.org ou por meio da seção "Fale Conosco" do site www.circuitourbano.org.

Este ano, as inscrições serão realizadas através de uma **plataforma online de gestão de eventos** que concentrará todas as informações sobre a participação no Circuito Urbano 2021, incluindo resultado de seleção, coleta e edição de informações finais dos eventos aprovados, disponibilização dos certificados, entre outros recursos e informações. A inscrição de propostas deverá sempre ser registrada no nome de um proponente, mesmo para eventos institucionais. Para estes, haverá um campo específico para indicar que a inscrição está sendo feita em nome de uma instituição.

APOIO INSTITUCIONAL

O que o ONU-Habitat vai proporcionar ao evento?

Atenção: o apoio institucional do ONU-Habitat aos eventos selecionados **não** envolve qualquer tipo de transferência de recursos financeiros à organização dos eventos.

Guia de participação para eventos e webinário de orientação sobre o apoio institucional e a realização dos eventos.

Transmissão ao vivo e gravação: todos os eventos serão publicados no canal do YouTube do Circuito Urbano e, os que forem ao vivo, serão agendados e transmitidos para o mesmo canal do YouTube através do StreamYard do Circuito Urbano 2021. A transmissão será realizada com apoio técnico oferecido pelo Circuito Urbano, incluindo orientação prévia e durante o evento, além de uso, sem custo, da plataforma StreamYard.

Mídia Kit: disponibilização de materiais para divulgação dos eventos e uso durante as transmissões.

Kit informativo: pasta compartilhada composta por uma seleção de materiais importantes sobre as agendas globais, posicionamento e atuação do ONU-Habitat nas temáticas selecionadas.

Divulgação dos eventos: por meio do calendário no site www.circuitourbano.org, redes sociais do ONU-Habitat e plataforma global de eventos do Outubro Urbano.

Facilitação gráfica (sujeita à quantidade de voluntários/as inscritos): é uma ferramenta visual que captura e organiza as informações apresentadas em eventos através de palavras-chaves e desenhos, de modo a facilitar a compreensão e retenção da informação. Com o objetivo de consolidar o conhecimento produzido nos eventos de forma didática, será publicada uma chamada para facilitadores(as) gráficos(as) voluntários(as) produzirem os registros visuais dos eventos, que serão publicados no "Mural das Artes" do site (para ver as facilitações de 2020 acesse este link). **Incentivamos fortemente que os eventos indiquem/convidem pessoas que possam ser facilitadores(as) gráficos(as) para seus eventos, uma vez que o número de voluntários(as) pode não ser proporcional ao número de eventos.** A alocação de facilitadores(as) estará sujeita ao número de inscrições de voluntários e eventos.

Participação de representantes do ONU-Habitat: a equipe do ONU-Habitat possui um número limitado de representantes e, devido à alta demanda de participações em eventos durante o mês de outubro, a participação dependerá da disponibilidade dos representantes e de suas especialidades relacionadas às temáticas dos eventos.

CANAIS DE ATENDIMENTO

Os(as) proponentes podem entrar em contato conosco para tirar dúvidas sobre o edital, as inscrições de propostas e outras informações por meio dos seguintes canais:

Fale Conosco do site do circuitourbano.org
E-mail: circuitourbano@onuhabitat.org

CRONOGRAMA

16 A 31 DE AGOSTO	Período de inscrição de eventos
ATÉ 14 DE SETEMBRO	Divulgação dos eventos selecionados e envio de e-mail com resultado para eventos inscritos (selecionados ou não)
17 DE SETEMBRO	Webinário de orientação dos eventos (1 sessão no período da manhã e 1 sessão no período da tarde)
14 A 21 DE SETEMBRO	Período de submissão das informações finais dos eventos
ATÉ 28 DE SETEMBRO	Divulgação da programação final
27 A 30 DE SETEMBRO	Disponibilização das artes de divulgação dos eventos (As artes serão produzidas e disponibilizadas por ordem de data da realização do evento)
1º A 31 DE OUTUBRO	**Realização do Circuito Urbano 2021**
1º DE OUTUBRO	Abertura do Circuito Urbano 2021*
04 DE OUTUBRO	Dia Mundial do Habitat*
15 DE OUTUBRO	Sexta Urbana do ONU-Habitat*
22 DE OUTUBRO	Sexta Urbana do ONU-Habitat*
1º DE NOVEMBRO	Dia Mundial das Cidades e Evento de Encerramento do Circuito Urbano 2021* (O Dia Mundial das Cidades é no dia 31 de outubro de 2021, mas será celebrado no dia 1º de novembro no âmbito do Circuito Urbano 2021)
ATÉ 15 DE NOVEMBRO	Prazo de preenchimento e envio do Formulário de Avaliação e Relatoria de eventos
ATÉ 30 DE NOVEMBRO	Envio de certificados para organizadores(as), moderadores(as) e painelistas

* Datas com eventos organizados pelo ONU-Habitat Brasil.

SOBRE O ONU-HABITAT

O Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) estabeleceu-se em 1978, como resultado da Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Habitat I). Com sede em Nairóbi, capital do Quênia, o programa é o ponto focal da ONU para a urbanização sustentável e os assentamentos humanos, tendo como objetivo atuar em prol do desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável.

O ONU-Habitat é a instituição global líder no tema do desenvolvimento urbano sustentável, e impulsiona discussões políticas, gera conhecimento especializado e pioneiro, estabelece normas técnicas, princípios e padrões, e atua como um multiplicador no intercâmbio de conhecimento, experiência e melhores práticas para o alcance de melhores cidades e assentamentos humanos.

Como uma agência de cooperação técnica especializada do Sistema ONU, o ONU-Habitat trabalha com todos os temas relacionados à vida nas cidades e com diversos atores, como governos (federal, estadual e municipal), universidades, ONGs e instituições do terceiro setor e setor privado.

O ONU-Habitat alinha-se a todas as agendas globais relacionadas ao desenvolvimento sustentável urbano por meio de ações, iniciativas e projetos que tratam dos seguintes assuntos: assentamentos precários, habitação, mobilidade, gestão de resíduos sólidos, água e saneamento, espaços públicos, legislação urbana e solo, planejamento e desenho urbano, planejamento regional e metropolitano, segurança urbana, finanças municipais, desenvolvimento econômico local, governos locais e descentralização, resiliência e redução dos riscos de desastres, reabilitação, mudanças climáticas, energia, igualdade de gênero, juventude, migração, direitos humanos, inovação, entre outros.

O Escritório Regional para América Latina e o Caribe está localizado no Rio de Janeiro desde 1996. Também no Rio de Janeiro está o escritório do ONU-Habitat para o Brasil e Cone Sul com uma equipe dedicada a todas as iniciativas, projetos e atividades da instituição no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. No Brasil, também há equipes fixas nos municípios de Belo Horizonte (Minas Gerais), Maricá (Rio de Janeiro), Maceió (Alagoas) e Recife (Pernambuco).

Relatório Anual Brasil 2020

Acesse o relatório em: http://onuhabitat.org.mx/relatorio-anual-brasil-2020

A COVID-19 representa um grande desafio, mas a recuperação desta crise também se apresenta como uma oportunidade de construir cidades mais inclusivas, sustentáveis e pautadas nos direitos humanos. Por isso, em 2020, o ONU-Habitat Brasil não apenas ajudou a combater os impactos da pandemia, mas também reforçou suas ações para contribuir no estabelecimento do desenvolvimento urbano sustentável. Entrevistamos mais de 60 mil pessoas para identificar suas vulnerabilidades. Reunimos 1.000 painelistas para debater o desenvolvimento urbano sustentável. Distribuímos cerca de 300 mil insumos emergenciais. Leia o Relatório Anual 2020 para saber mais sobre como o ONU-Habitat adaptou sua atuação no contexto da pandemia e as iniciativas criadas para responder aos desafios impostos pela crise socioeconômica e de saúde nas cidades brasileiras.

Circuito Urbano 2021

circuitourbano.org
circuitourbano@onuhabitat.org
Circuito Urbano

/ONUHABITATBR
onuhabitatbrasil
@onuhabitatbr
unhabitat.org

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

OUTUBRO Urbano

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

13 AÇÃO CLIMÁTICA

IMPLEMENTANDO A NOVA AGENDA URBANA